

## NEWSLETTER

### MENSAGEM DO PRESIDENTE

#### Caros Associados



É com enorme prazer que me dirijo a todos, agora que se inicia um novo ciclo na vida da APMI.

Como é do conhecimento geral, no passado dia 31 de Outubro realizou-se a Assembleia Eleitoral onde foram eleitos os Órgãos Sociais da nossa Associação para o biénio 2018-2020.

É intenção de todos que se disponibilizaram para fazer parte desta equipa nos próximos dois anos dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo do tempo pelas anteriores Direcções, promovendo a APMI junto da sociedade e prestando um serviço aos seus Associados.

Pretendemos levar mais longe o nome da APMI, modernizando-a, estando mais presente junto dos Associados e desenvolvendo actividades de relevo na área da Manutenção.

A emissão de uma Newsletter, de carácter trimestral, é um sinal desta evolução, estabelecendo uma ligação mais directa e dando a conhecer aos Associados as várias actividades em que a APMI se encontra envolvida.

Deixo aqui uma palavra de agradecimento pela confiança depositada na actual Direcção para a condução dos desígnios da APMI nos próximos tempos.

Aproveitando a quadra festiva que se avizinha, gostava de endereçar em nome da Direcção da APMI um Feliz Natal e um Bom 2019 a todos os Associados e seus familiares.

*José Sobral*

### ESPAÇO FORMAÇÃO

Não se encontram previstas acções de Formação para os meses de Dezembro e Janeiro. Em breve será apresentado o Plano de Formação para 2019.



### DESTAQUE

#### EXPONOR – 22 a 23 de Novembro de 2018

A APMI esteve mais uma vez presente na EXPONOR com as “Jornadas de Manutenção 2018”.



Verificou-se uma grande participação e constatou-se que as “Jornadas de Manutenção 2018” são um espaço privilegiado onde os profissionais da Manutenção, indústria e academia podem partilhar as suas experiências e debater o futuro da Manutenção em Portugal e no mundo.

As “Jornadas de Manutenção” focaram-se em temas de grande interesse e actualidade para a indústria, com apresentações sobre novas tecnologias, aplicação de metodologias, tendências, preocupações, novos desafios e formação. O evento contou com a presença de mais de centena e meia de participantes e 24 comunicações. (mais informações: <https://www.apmi.pt/o-que-fazemos/jornadas/>)

### INFORMAÇÕES

#### Órgãos Sociais eleitos - Biénio 2018-2020

##### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**PRESIDENTE:**  
Armando Meireles Ferreira Augusto  
**VICE-PRESIDENTE:**  
The Navigator Company – F. Pedro G. Coelho  
**SECRETÁRIOS:**  
Rui Manuel Assis Monteiro  
Daniel Augusto E. Marques Mendes Gaspar

##### DIRECÇÃO

**PRESIDENTE:**  
José Augusto da Silva Sobral  
**VICE-PRESIDENTE:**  
José Carlos Simões Coutinho  
**SECRETÁRIO:**  
Eduardo Manuel Dias Lopes  
**TESOUREIRO:**  
Joaquim Jorge Caldas A. da Assunção Vieira  
**VOGAIS:**

Luí António de Andrade Ferreira  
EDP – Joaquim Jorge Santos Silva  
DatAnálise – António Afonso Roque  
**VOGAIS SUBSTITUTOS:**  
TDGI – Ricardo Moura Gonçalves Figueiredo  
ATM – José Manuel Gonçalves

##### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:**  
António João Bila Gromicho  
**SECRETÁRIOS:**  
Ana Carla Vicente Vieira  
Luís Miguel de Carvalho Franco Correia

### INFORMAÇÕES (cont.)

#### 1 - EFNMS – European Federation of National Maintenance Societies

A APMI esteve representada na Assembleia Geral da EFNMS pelo Prof. Luí António de Andrade Ferreira, no passado dia 23 de Setembro, por ocasião da EUROMAINTENANCE 2018.

#### 2 – Prémio

O Prof. Nuno Almeida e o Eng. Jaime Silva, (CT204) receberam no passado dia 25 de Setembro, na Noruega, a distinção "BEST PAPER AWARD" do "13th World Congress on Engineering Asset Management, com o artigo "Using indicators to deal with uncertainty in the capital renewals planning of an industrial water supply system: testing the Infrastructure Value Index".

#### 3 – Congresso

O Congresso Nacional de Manutenção será realizado em Novembro de 2019. Esteja atento!

### LEGISLAÇÃO

(nada a assinalar)



**Eng. Armando Meireles Ferreira Augusto**

Nascido no Porto em Julho de 1939, obteve a Licenciatura em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) em 1965.

Posteriormente frequentou várias acções de formação no âmbito da Manutenção e da Gestão, quer em Portugal, quer no estrangeiro (Inglaterra e Suíça). Frequentou também o Programa de Alta Direcção de Empresas (PADE) promovido pela AESE/Universidade de Navarra.

Em termos profissionais, começou a sua actividade em 1965 na empresa JT Projectos Industriais S.A.R.L, no Sector de Mecânica e Tubagens. Em 1966 foi admitido na CP – Caminhos de Ferro Portugueses, no Departamento do Material e Oficinas, tendo sido colocado no 1º GMO (Grupo do Material e Oficinas) onde veio a exercer o cargo de Chefe do Sector Oficial. Em 1977, por sua inteira opção transitou para o Serviço de Transportes onde exerceu a sua actividade até 1980. Neste ano viria a integrar os quadros da Portucel Viana, onde exerceu funções de Director de Manutenção até 2005, ano em que se reformou por limite de idade.

Sendo um membro activo da APMI, exerceu as funções de Presidente da Direcção nos mandatos de 2008-2010 e 2010-2012. Por opção própria não se candidatou a qualquer órgão social no mandato de 2012 / 2014, tendo aceitado as funções de Tesoureiro no mandato de 2014-2016. No mandato de 2016-2018 exerceu as funções de Vice-Presidente da Direcção, tendo assumido a Presidência, no período de Janeiro a Outubro de 2018, em resultado da resignação ao cargo do Presidente da Direcção.

### *“A APMI e o seu papel no universo da manutenção em Portugal”*

No dia em que é publicado o primeiro número da Newsletter da APMI quero saudar a sua Direcção por tão oportuna e feliz iniciativa, fazendo votos para que esta publicação cumpra, inteiramente, os seus objectivos de bem informar os seus leitores e reforçar os laços que, naturalmente, devem existir entre a Associação e os seus associados.

E, já agora, aproveitando esta circunstância porque não escrever algumas linhas sobre a história da APMI, a sua génese, os seus objectivos, o seu impacto na manutenção em Portugal?

### *“A Manutenção não é um destino, é uma viagem”*

François Monchy

#### **I) O INÍCIO**

Tudo começou no já longínquo ano de 1978, quando vários técnicos que, então, participavam num curso de formação organizado pelo INII, em 24 de Novembro desse ano e em que era monitor o Sr. White da Associação Inglesa de Manutenção, conscientes que estavam das carências que muitas empresas portuguesas manifestavam nesse domínio, lançaram o desafio da criação de uma associação de técnicos de manutenção que, no espírito dos seus fundadores, tivesse como uma das suas principais funções dar resposta a uma necessidade sentida por todos quantos estão ligados à actividade de manutenção, sejam eles pessoas singulares ou empresas, de promover a permuta de ideias e procedimentos, no âmbito desta actividade, que se traduzisse não só, numa valorização do conhecimento de todos como, também, no melhor desempenho da função manutenção; a essa associação competirá ser uma espécie de placa giratória de distribuição do fluxo de informação por todos os interessados, um agente de divulgação das técnicas de manutenção, um alerta para a importância crescente que a manutenção irá assumir como um dos factores essenciais para alcançar uma maior competitividade das empresas.

Assim, na sequência do desafio proposto com vista à criação de uma associação de técnicos de manutenção foi, de imediato, eleita uma Comissão Instaladora, constituída por sete membros a quem competiu legalizar a futura associação e criar toda a estrutura de base para futuras acções.

A Comissão Instaladora tinha uma estrutura constituída por pelouros: Coordenação, Investigação / Desenvolvimento, Ligação às empresas, Ligação ao estrangeiro, Ligação aos sócios individuais / Finanças e Boletim / Documentação, sendo os seus responsáveis escolhidos, dentre os sete membros eleitos, quer individualmente, quer em conjunto; assim e a título de exemplo, a responsabilidade pelo pelouro de coordenação da Comissão foi atribuída, conjuntamente, aos Eng.ºs Sequeira Roldão, Monteiro Leite e Milton Baptista.

Foi com base nesta estrutura que foram lançados os alicerces da edificação da APMI, nesta fase de natureza essencialmente organizativa, e de que, a seguir, se dá conta de alguns dos mais importantes:

- Elaboração, discussão e aprovação dos estatutos.
- Realização, no dia 29 de Janeiro de 1980, da escritura notarial, no 8º Cartório Notarial de Lisboa, da constituição da APMI – Associação Portuguesa de Manutenção Industrial, associação sem fins lucrativos, e publicada no Diário de República, Nº29, III Série, de 4 de Fevereiro de 1981.

- Criação do logótipo da APMI – sua aprovação e adopção.
- Formalização da ligação a alguns organismos de que se destacam: IAPMEI, LNETI e AIP.
- Solicitação da admissão da APMI na Federação Europeia das Associações Nacionais de Manutenção (EFNMS).
- Estabelecimento de contactos com todas as associações congéneres estrangeiras.
- Preparação e realização das eleições para o biénio 1981 / 1982.

#### **II) O PRESENTE**

Após a realização do acto eleitoral, tomou posse a Direcção então eleita, a primeira da APMI, com a seguinte constituição:

- Engº Monteiro Leite
  - Engº Milton Baptista
  - Engº Varela Pinto
  - Engº Rodrigues da Silva
  - Engº Correia da Piedade
  - Engº Costa Quintas
  - Engº Zagalo e Melo
  - Engº Norton de Matos
  - Engº Mouro Vaz
  - Engº Martins dos Santos
- que apresentou o seu programa de actividades do qual julgo oportuno destacar:

- Desenvolver, através do “Pelouro do Boletim,” as acções necessárias à sua publicação trimestral, com uma tiragem de 3000 exemplares.
- Desenvolver as relações com a Federação Europeia das Associações Nacionais de Manutenção - EFNMS (o respectivo processo de adesão estava em curso) e participar nas acções desta associação, dentro das possibilidades da APMI
- Realização de acções de formação e organização de colóquios, nomeadamente com a COPRAI e o LNETI.
- Divulgar a existência da Associação e os seus objectivos, quer a nível individual, quer a nível empresarial.
- Organização das Jornadas de Manutenção em 1982.

Já anteriormente se referiram os objectivos que presidiram à constituição da APMI os quais, desde o início, todas as Direcções têm procurado cumprir concorrendo, cada uma delas, para que a Associação tenha dado um contributo positivo para o desenvolvimento da Manutenção em Portugal.

Como, também, já foi referido a APMI é uma associação que congrega pessoas singulares que, de qualquer modo, estejam ligadas à Manutenção, assim como pessoas colectivas, isto é, empresas, quer industriais, quer de serviços que necessitem de ter manutenção para poderem assegurar o nível de desempenho compatível com os seus objectivos, quer, ainda, empresas prestadoras de serviços de manutenção.

A APMI, nunca é demais salientar, é uma entidade que pela sua natureza e objectivos consagrados no seu próprio estatuto, se assume com total independência relativamente a interesses corporativos ou de qualquer outra natureza.

*(continua)*

O seu posicionamento é, sim, contribuir, empenhadamente, para o desenvolvimento da Manutenção em Portugal e de todos aqueles que a ela estão ligados.

A actividade da APMI, de natureza fundamentalmente técnica, desenvolve-se nas seguintes áreas:

#### FORMAÇÃO

É uma importante actividade desempenhada pela APMI ao promover a organização de Cursos de Formação Profissional e Workshops, quer por iniciativa própria, quer em parceria com outras entidades e, através dos quais, tem procurado responder às reais necessidades de formação expressas pelos seus associados, privilegiando, tanto quanto possível, a componente tecnológica.

A APMI pretende, naturalmente, dar o seu melhor contributo na difusão do conhecimento das tecnologias e metodologias no âmbito da Manutenção, como aliás lhe compete, promovendo, para alcançar esse objectivo e sempre que oportuno, o estabelecimento de parcerias com outras entidades, nomeadamente: Academia, associações empresariais, associações sectoriais e, mesmo empresas.

#### DIVULGAÇÃO TECNOLÓGICA

A APMI, através da realização de eventos, tais como: Congressos, Seminários, Jornadas Técnicas e Encontros Temáticos, tem procurado manter e, mesmo, reforçar a capacidade que estes eventos proporcionam de promover a divulgação, de forma tão ampla quanto possível, de novas tecnologias, ideias, metodologias, experiências e resultados em áreas importantes da Manutenção, contribuindo, com recurso a uma participação conjunta da Academia e das empresas, para o enriquecimento profissional de todos quantos se encontram ligados a tão importante actividade.

#### NORMALIZAÇÃO

A APMI como Organismo de Normalização Sectorial (ONS) no âmbito da Manutenção desempenha uma missão da maior importância para esta actividade, ao ser-lhe confiada e de sua exclusiva competência e responsabilidade, a tradução e a elaboração de Normas genéricas no âmbito da Manutenção, estando completamente excluída da sua actividade, a abordagem de quaisquer aspectos específicos de tecnologias, quaisquer que elas sejam.

Ao assumir a importante tarefa da tradução e elaboração de documentos normativos que regulamentem a actividade da Manutenção, a APMI, como ONS, tem vindo a desempenhar um importante papel ao contribuir para a diminuição da carência documental existente

neste domínio a qual se repercute negativamente na actividade da Manutenção.

Para a prossecução dos seus objectivos, a APMI integra duas comissões técnicas:

- CT 94 – Manutenção
- CT 204 – Gestão de Activos

tendo, esta última, como finalidade o acompanhamento, junto do TC251 da ISO, das Normas ISO 55000.

#### PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

A APMI publica, com periodicidade trimestral e uma tiragem de 3000 exemplares, a sua revista “Manutenção”.

#### III) O FUTURO

Se observarmos o mundo que nos rodeia, damos conta da sua permanente evolução, nomeadamente a nível das empresas em que aquela assume diferentes aspectos: tecnológicos, económicos e sociais.

Esta evolução, ou melhor dizendo revolução porque é disso que se trata e a que hoje assistimos é consequência da progressiva digitalização da indústria e da transição para a inteligência artificial, sendo que, para além dos benefícios que, seguramente, traz é, também, potencial geradora de novos problemas de âmbito social, decorrentes da supressão de alguns tipos de empregos.

De facto e tanto quanto se sabe, o impacto social da, assim chamada, Revolução 4.0, aponta para uma redução, na Europa e até 2025, de cerca de sete milhões de empregos; enquanto um estudo realizado nos EUA refere que, em 2030, 85% dos empregos, então disponíveis, hoje não existem, uma vez que resultam de novas necessidades que é urgente e necessário identificar e cuja satisfação vai exigir um importante esforço de formação e qualificação ou de actualização e requalificação das pessoas envolvidas.

No que se refere à Manutenção ela tem, forçosamente, de acompanhar a evolução deste processo, adaptar-se e preparar-se para dar resposta aos novos desafios que lhe serão presentes, tal como já aconteceu anteriormente, em outras circunstâncias, nomeadamente na década de 1970, em que a Manutenção regista um significativo progresso como resposta aos novos desafios e às novas necessidades respeitantes ao aumento do tempo de vida útil dos equipamentos e, simultaneamente, ao esforço de contenção dos custos de produção.

Esse progresso traduziu -se no desenvolvimento e aperfeiçoamento da organização e das técnicas de manutenção, nomeadamente com o aparecimento da manutenção preventiva condicionada que registou um rápido desenvolvimento só possível com a evolução tecnológica, então verificada, e o apoio de meios informáticos.

Neste contexto actual, a Manutenção assumirá um papel cada vez mais importante nas organizações na medida em que é responsável por assegurar a disponibilidade para a produção de equipamentos, sistemas e instalações de uma cada vez maior complexidade.

Mas, para cumprir a sua missão a Manutenção vai necessitar de profissionais, quer técnicos, quer gestores que possuam as qualificações e preparação necessárias que lhes permitam operar nos ambientes extremamente complexos e exigentes da Indústria 4.0.

Como anteriormente dissemos, isto exigirá um enorme esforço, quer na formação e qualificação, quer na actualização e requalificação das pessoas envolvidas nesta nova realidade; é, pois, um enorme desafio que exige urgência no seu tratamento, quer na previsão, tão rigorosa quanto possível, das necessidades, quer na preparação dos modelos de formação e requalificação exigidos.

À APMI competirá enfrentar este enorme desafio, quer contribuindo para a formação de novos profissionais qualificados, quer proporcionando aos actuais a aquisição de competências que lhes permitam, a uns e outros, exercer funções na nova e desafiante realidade.

*Armando Ferreira Augusto*

***A Direcção da APMI deseja a todos os seus Associados, familiares e subscritores um FELIZ NATAL e um BOM 2019.***



**Toda a informação constante nesta Newsletter é da restrita responsabilidade da Direcção da APMI.**

No cumprimento do RGPD, os dados pessoais que recolhemos, em suporte físico ou digital, e qualquer que seja a sua natureza, são tratados de forma responsável, através de políticas e medidas adequadas de modo a evitar acessos e utilizações indevidas ou eventuais intrusões, minimizando riscos e contribuindo para a segurança dos mesmos. A APMI não fornece ou cede os dados pessoais na sua posse a terceiros, excepto para efeitos de cumprimento de obrigações legais devidamente enquadradas. A qualquer momento, o interessado pode contactar-nos através do email [apmidpo@gmail.com](mailto:apmidpo@gmail.com) e solicitar a alteração dos seus dados pessoais. Em todas as nossas comunicações mantemos a possibilidade de anular a subscrição. Consulte a nossa [Política de Privacidade](#).

**A.P.M.I. - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial**

Travessa das Pedras Negras, N.º1, 1.º Dto.  
1100-404 LISBOA

Tel: + 351 21 716 38 81 ou 217144051

Fax: + 351 21 716 22 59

Tm: 916 143 914 , 961914107 e 962 992 200

Novo E-mail: [apmigeral@apmi.com.pt](mailto:apmigeral@apmi.com.pt)

Web-site: [www.apmi.pt](http://www.apmi.pt)

[APMI no Facebook](#)

[LinkedIn APMI](#)